

SANCHEZ; FRANCINE YASMIN SANCHEZ ¹, SANTOS; Aline Oliveira², SILVÉRIO; Kelly Cristina Alves Silvério ³, BRASOLOTTO; Alcione Ghedini⁴

RESUMO

Introdução: O envelhecimento pode provocar modificações laríngneas, cujas características e manifestações vocais variam de indivíduo para indivíduo. A frequência fundamental (f0) da voz é um parâmetro relacionado às condições anatômicas e funcionais das pregas vocais que pode se modificar com o avanço da idade. A maioria dos estudos sobre o envelhecimento vocal descrevem as modificações laríngneas e vocais que ocorrem com o avanço da idade separadamente ou, quando associados, são dados coletados não simultaneamente. A avaliação da voz produzida no momento em que as imagens laríngneas são registradas poderá auxiliar a desenvolver tratamentos mais direcionados fisiologicamente para aumentar sua precisão. **Objetivo:** Verificar se a frequência fundamental e características perceptivo-auditivas da voz produzida durante o exame laríngeo é diferente em idosas com presença ou ausência das características laríngneas relacionadas ao envelhecimento. **Metodologia:** Estudo retrospectivo e transversal, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (3.325.071). Foram selecionadas gravações em vídeo de exames laríngneos de 33 mulheres idosas. Os vídeos digitais foram convertidos em arquivos de áudio pelo software FormatFactory 5.6.5.0 e a partir da vogal sustentada emitida durante o exame, realizou-se as análises acústica e perceptivo-auditiva. Para a extração da f0 utilizou-se o PRAAT 6.1.09. A análise perceptivoauditiva foi realizada em escala analógica visual de 100 mm com base nos parâmetros grau geral do desvio vocal, rugosidade, soprosidade, tensão e instabilidade. Um juiz experiente realizou as avaliações visuais da laringe e perceptivo-auditiva de forma cega. A partir dos resultados dos exames laríngneos, os pacientes foram divididos em grupos com presença predominante ou ausência de: arqueamento de pregas vocais, saliência de processos vocais, fenda glótica e constrição supraglótica mediana durante a fonação. Os valores de f0 foram comparados entre as idosas com e sem cada uma das características laríngneas (t de Student, Mann-Whitney), considerando valor significativo <0,05. **Resultados:** Os dados estatisticamente significantes ocorreram apenas na comparação entre as mulheres com e sem saliência dos processos vocais. A média da f0 de todas as idosas foi 213 Hz e a média para mulheres com processos vocais salientes foi 188,8 Hz, menor que a obtida pelo grupo sem esta característica (237,7 Hz), com valor de p=0,016. O grupo com saliência de processos vocais apresentou tendência de maiores graus de desvio vocal geral, rugosidade e tensão, sendo encontrada diferença significativa para a instabilidade (30,5) em comparação ao grupo que não apresentou esta característica (19,4) com p=0,009. **Conclusão:** As idosas com características laríngneas relacionadas ao envelhecimento, caracterizada pela presença de saliência dos processos vocais, manifestam menor f0 (voz mais grave) e maior instabilidade em comparação às idosas sem estas alterações laríngneas. Embora as manifestações vocais e laríngneas na população idosa resultem de complexas interações anatômicas e funcionais, os resultados do estudo indicam que a saliência de processos vocais é um marcador para desvios vocais mais intensos em mulheres idosas. Esta e outras relações entre condições laríngneas e vocais em idosos devem continuar sendo investigadas para contribuir na compreensão do diagnóstico e tratamento da presbifonia.

PALAVRAS-CHAVE: VOZ, LARINGE, IDOSO, AVALIAÇÃO, ENVELHECIMENTO

¹ FOB-USP,

² FOB-USP,

³ FOB-USP,

⁴ FOB-USP,

